

GRUPAMENTO DE APOIO DO DF

Estudo Técnico Preliminar 110/2025**1. Informações Básicas**

Número do processo: 67289.002754/2025-52

2. Objeto

2.1. Caracterização por meio do Estudo Técnico Preliminar (ETP), determinada necessidade, descrevendo as análises realizadas em termos de requisitos, alternativas, escolhas, resultados pretendidos e demais características, dando base ao anteprojeto, ao termo de referência ou ao projeto básico, caso se conclua pela viabilidade da contratação;

2.2. Trata-se da aquisição de material de consumo denominado **GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP)** mediante a contratação de empresa especializada para fornecimento de **GÁS GLP A GRANEL em comodato** e **GÁS GLP ENVASADO EM BOTIJÃO E/OU CILINDROS DE 13kg E 45kg**, sob demanda, para atender às necessidades da Seção de Subsistência (SSUB) do Grupamento de Apoio do Distrito Federal (GAP-DF), conforme condições, quantidades, exigências e estimativas, estabelecidas neste instrumento.

3. Descrição da necessidade

3.1. O Grupamento de Apoio do Distrito Federal (GAP-DF), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), tem por finalidade executar as atividades de apoio administrativo às organizações definidas por ato do Comandante da Aeronáutica (CMTAER). O GAP-DF tem sede em Brasília/DF, e subordina-se diretamente à Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD), conforme Portaria DIRAD nº193/API-2, de 27 de setembro de 2022, Regimento Interno do GAP-DF (RICA 21-299).

3.2. A missão do GAP-DF é executar as atividades administrativas e logísticas necessárias para o bom funcionamento das diversas Organizações Militares sediadas, visando a melhoria contínua dos processos internos e a qualidade dos serviços prestados.

3.3. O “apoio administrativo”, conforme legislação citada, é definido como o conjunto de atividades que visam a assegurar a satisfação das necessidades de bens e serviços em geral, na quantidade, momento e local adequados, podendo compreender a realização ou coordenação de tarefas, dentre outras, nas seguintes áreas: administração de materiais; administração e pagamento de pessoal; **alimentação de pessoal**; arquivística e correspondência oficial; execução orçamentária, financeira e patrimonial; obtenção de bens e serviços; infraestrutura; tecnologia da informação e transporte de superfície.

3.4. Sendo assim, através da Seção de Subsistência (SSUB), dentre as competências do GAP-DF, o inciso III, Art. 5º, da RICA 21-299 preconiza: planejar, coordenar, executar e controlar as atividades de finanças, de provisões, de licitações e contratos, de contabilidade patrimonial, de registro, de protocolo e arquivo, de tecnologia da informação e de subsistência, referentes ao Grupamento e às organizações apoiadas, quando sob a sua responsabilidade.

3.5. À SSUB compete: I - gerenciar o estoque de víveres, bem como todo o material de copa e cozinha; II - **elaborar e fornecer alimentação** aos efetivos do GAP-DF e das OM apoiadas, com base em cardápio aprovado previamente, incluindo-se as dietas prescritas pelos profissionais de saúde do SISAU; III - administrar os refeitórios de todos os círculos hierárquicos; IV - apoiar os eventos institucionais programados e previamente aprovados, mediante fornecimento de alimentação e serviço de arrumadores; e V - fornecer lanches de bordo às tripulações sediadas, em trânsito e desdobradas.

3.6. Além disso, o Programa de Trabalho Anual (PTA) do GAP-DF preconiza que a SSUB deve trabalhar na melhoria constante dos cardápios e serviços, atentando para um elevado padrão do serviço prestado em todos os refeitórios do GAP-DF.

3.7. Beneficiários da atividade da SSUB**3.7.1. O fornecimento de alimentação está prevista conforme as legislações de referência abaixo:**

a) Art. 50, item IV, alínea g), da Lei no 6.880, de 09/12/80 (Estatuto dos Militares): o direito à alimentação dos militares em atividade, assim entendidas como as refeições fornecidas aos militares em atividade.

b) PORTARIA N o 963/ SELOM , DE 9 DE AGOSTO DE 2005. Altera as especificações da Tabela Qualitativa-Quantitativa de Alimentos da Ração.

c) ICA 145-3 - Composição e fornecimento de Lanches / 2019 (BCA no 091, de 29 de maio de 2019): possui descritivos de uso de embalagens, materiais descartáveis, utensílios e materiais de copa e cozinha.

d) PORTARIA SEFA No 1/AJUR, DE 8 DE JANEIRO DE 2020 - Dispõe sobre a Classificação das Organizações e frações de Organizações Militares do Comando da Aeronáutica, quanto ao apoio de serviços de rancho: I - Unidade apoiadora: OM com serviço de rancho organizado, caracterizada por dispor de produção própria de alimentos, podendo ou não realizar a distribuição a outras OM ou frações de OM.

3.7.2. Descrição da necessidade para manter a atividade em funcionamento:

3.7.2.1. Essa necessidade está alinhada com a necessidade da SSUB, que tem o funcionamento diário e ininterrupto para manter o apoio diário de alimentação da Guarnição através do GAP-DF com as suas Unidades Apoiadas, conforme descrições contidas no Edital de licitação e seus Anexos.

3.7.2.2. Sendo assim, os materiais deste processo atenderão às necessidades das três áreas de produção das Unidades elencadas abaixo, todas apoiadas por este Grupamento de Apoio do Distrito Federal, totalizando em média 4259 (quatro mil duzentos e cinquenta e nove) refeições diárias, sendo as seguintes:

- 1) Rancho Norte, localizado no Grupamento de Apoio ao distrito Federal (GAP-DF);
- 2) Rancho Sul, localizado na Base Aérea de Brasília (BABR) e
- 3) Rancho do Hospital de Aeronáutica de Brasília (HFAB).

3.7.2.3. Para cocção de alimentos de forma a fornecer as refeições conforme explicitado acima, as seções de subsistências possuem cozinha industrial com diversos equipamentos que se utilizam de gás de cozinha GLP para funcionamento, por exemplo: fornos combinados, fogões, caldeirões, chapas e fritadeiras.

3.7.2.4. O consumo de Gás é diário e constante nas cozinhas de forma a conseguir produzir a quantidade alta de refeições diárias para atender ao efetivo nas refeições (café, almoço, jantar, ceia) inclusive nos finais de semana, em quantidade reduzida, obviamente.

3.7.2.5. Diante do fato exposto, denota-se a necessidade da AQUISIÇÃO DE GÁS GLP PARA OS RANCHOS DO GAP-DF E UNIDADES APOIADAS.

Aplicação	UG BENEFICIADA	ND
Seção de subsistência - GAP-DF	120625	339030

Processos semelhantes existentes

Processo anterior	Pregão nº	vigência
67289.002637/2023-27	94/2023	finalizado
67289.001919/2024-98	90037/2024	28/11/2025

4. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Seção de Subsistência (SSUB)	LUCAS DAMASCENO RIBEIRO CALIXTO Cap Int - Chefe da SSUB

5. Descrição dos Requisitos da Contratação

5.1. ESPECIFICAÇÃO:

5.1.1. Os bens a serem contratados na modalidade Pregão Eletrônico – na forma de contrato continuado, tipo menor preço, visando a aquisição da seguinte forma:

5.1.2. **GLP A GRANEL:** aquisição de gás a granel incluindo o COMODATO de tanques de armazenamento com reguladores de pressão, medidores de consumo e medidores de nível para o Gás de cocção a Granel incluindo instalação, transporte e abastecimento na central de gás, em conformidade com as normas técnicas vigentes, que possuam capacidades suficientes para atender às demandas das seções de subsistências das Organizações Militares abaixo com as referências mínimas para as localidades a seguir:

5.1.2.1. Rancho Norte (seção de subsistência do Grupamento de Apoio do Distrito Federal (GAP-DF) localizado no SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL: SHIS QI 05 – Área Especial 12 – Lago Sul - Brasília/DF - CEP: 71.615-600):

a) Área da central de gás estacionário: 108 m² (9 x 12 m).

b) Capacidade mínima de estocagem total: 3.000 kg.

5.1.2.2. Rancho Sul (seção de subsistência da BASE AÉREA DE BRASÍLIA: Área Militar do Aeroporto Internacional de Brasília – Lago Sul – Brasília /DF - CEP: 71.607-900):

a) Área da central de gás estacionário: 32 m² (4 x 8 m).

b) Capacidade mínima de estocagem total: 1.000 kg.

5.1.2.3. Rancho do HFAB (seção de subsistência do HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DE BRASÍLIA: Área Militar do Aeroporto Internacional de Brasília – Lago Sul – Brasília/DF - CEP: 71.607-900):

a) Área da central de gás estacionário: 4,5 m² (1,5 x 3 m).

b) Capacidade mínima de estocagem total: 360 kg.

5.1.3. **GLP ENVASADO de 13kg e 45kg:** aquisição de gás envasado por meio de troca de botijão GLP 13 e 45 kg cheios por botijão de GLP 13 e 45 kg vazios;

5.1.4. As características do material apresentado deverão estar de acordo com as especificações contidas na **Tabela I do Anexo I da Resolução ANP nº 980 de 24 de Março de 2025;**

5.1.5. O fornecedor deverá observar as orientações contidas na Resolução **ANP nº 958 de 05 de Outubro de 2023;**

5.1.6. Os materiais apresentados não podem conter falhas de fabricação e, caso apresentem o erro supracitado, devem ser substituídos pelo licitante sem custos à administração;

5.1.7. Poderão participar da licitação somente Empresas autorizadas pela ANP para atuar no ramo;

5.1.8. Nos recipientes transportáveis deverão constar o Selo de Identificação da Conformidade conforme previsto na PORTARIA Nº 190, DE 28 DE ABRIL DE 2021 do INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA-INMETRO.

5.1.9. Os **bens a serem adquiridos são de natureza comum** uma vez que os padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado.

5.1.10. Não haverá exigência de garantia contratual da execução, pelas razões abaixo justificadas:

5.3.11.1. Os itens pretendidos não possuem garantia de mercado, a não ser as já previstas pelo fabricante ou determinadas pelo Código de Defesa do Consumidor, contudo, no caso do produto não estiver de acordo com este instrumento, será aplicado as sanções administrativas para infrações conforme previsto no Termo de Referência e/ou contrato.

5.1.11. Natureza continuada da solução:

5.1.11.1. A demanda deste processo se demonstra possivelmente constante, pois é recorrente o preparo regular de refeições diariamente e ininterrupto para o sustento e a prontidão operacional dos militares da guarnição conforme detalhado no item 3 deste ETP. Além disso a cozinha deste Grupamento de Apoio fornece alimentação para pacientes do Hospital de Força Aérea de Brasília.

5.2. REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA ENTREGA E ACEITAÇÃO DO OBJETO:

5.2.1. Do prazo, local e horário de entrega:

5.2.1.1 **PARA O GÁS GLP A GRANEL:** O prazo de entrega do gás é de 5 (cinco) dias corridos e a instalação dos cilindros de armazenamento sob comodato deverá ser realizada no prazo máximo de 20(vinte) dias corridos e deverão obedecer ao disposto na Portaria nº 47, de 24 de março de 1999 da ANP, os prazos são contados a partir do recebimento da nota de empenho pelo fornecedor.

5.2.1.2. O **local de entrega** será nas localidades de instalação dos tanques em COMODATO, conforme detalhado no item 5.1.2. acima;

5.2.1.3. O horário de entrega será das 8h às 15h de segunda-feira a quinta-feira e das 8h às 11h às sextas-feiras, mediante agendamento prévio e contato com a Seção de Subsistência através do e-mail ssubgapdf@gmail.com.

5.2.1.4. As condições de gás e instalação devem estar de acordo com a portaria nº **960 de 05/10/2023** da ANP, NBR-14024 da ABNT (somente gás);

5.2.1.5. A rede de gás compreende as tubulações desde a Central de Gás até a entrada dos equipamentos a Gás da cozinha da seção de subsistência do GAP-DF;

5.2.1.6. A(s) empresa(s) proponente(s) do fornecimento do Gás GLP a Granel deverá(ão) declarar que se responsabilizará(ão) pela colocação em perfeito funcionamento dos equipamentos emprestados gratuitamente, sob a forma de **COMODATO**.

5.2.1.7. Do recebimento:

5.2.1.7.1. Os critérios de Entrega e Aceitação do objeto encontra-se em tópico do Termo de Referência.

5.2.1.7.2. A empresa Contratada para o fornecimento do **GÁS GLP A GRANEL** deverá:

5.2.1.7.3. Arcar com as despesas com embalagens, seguro e transporte dos bens até o local da entrega;

5.2.1.7.4. A empresa vencedora será responsável pela manutenção preventiva e corretiva dos tanques de abastecimento, reguladores de pressão, medidores de consumo, medidores de nível e outros itens relacionados aos bens, enquanto durar o contrato de comodato, fornecendo os certificados de calibração destes equipamentos, quando aplicável;

5.2.1.7.5. Fornecer calendário de manutenções preventivas do equipamento;

5.2.1.7.6. Realizar as manutenções corretivas em até 24 (vinte e quatro) horas após a solicitação e na impossibilidade de solução do problema, a empresa se obriga a substituir o equipamento em até 48 (quarenta e oito) horas após a solicitação;

5.2.1.7.7. Havendo risco de explosão, a reparação ou substituição dos materiais recusados deverá ocorrer imediatamente após notificação.

5.3.1. **PARA O GÁS GLP ENVASADO DE 45 E 13 Kg**, o fornecimento será efetuado de acordo com a necessidade da Seção de Subsistência do GAP-DF e demais unidades apoiadas e com **prazo de entrega** de 5 (cinco) dias corridos, contados a partir do recebimento da Nota de Empenho, conforme a seguir:

5.3.1.1. Os **locais de entrega** serão de acordo com a necessidade **nas seções de subsistência** das seguintes localidades abaixo:

5.3.1.2. A ENTREGA PARA O GÁS GLP ENVASADO DE 45 KG E GÁS GLP ENVASADO DE 13 KG SERÁ SUBDIVIDIDA EM:

5.3.1.3. GRUPO DE APOIO DO DISTRITO FEDERAL, LOCALIZADO NO SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL: SHIS QI 05 – Área Especial 12 – Lago Sul - Brasília/DF - CEP: 71.615-600;

5.3.1.4. BASE AÉREA DE BRASÍLIA: Área Militar do Aeroporto Internacional de Brasília – Lago Sul – Brasília/DF - CEP: 71.607-900;

5.3.1.5. HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DE BRASÍLIA: Área Militar do Aeroporto Internacional de Brasília – Lago Sul – Brasília/DF - CEP: 71.607-900;

5.3.1.6. A entrega será durante o horário será das 8h às 15h de segunda-feira a quinta-feira e das 8h às 11h às sextas-feiras, mediante agendamento prévio e contato com a Seção de Subsistência através do e-mail ssubgapdf@gmail.com.

5.3.1.7. A seção de subsistência do GAP-DF emite o Empenho e envia ao fornecedor (para a troca de botijões de 13 ou 45 Kg).

5.4. Manuseio:

5.4.1. Os entregadores deverão trajar uniforme adequado e limpo, sapato fechado e utilizar equipamento de proteção individual.

5.5. Transporte:

5.5.1. O fornecedor deverá possuir meio de transporte apropriado para a logística de entrega de gás GLP;

5.5.2. A carga/descarga do veículo deverá ser executada em local protegido da chuva.

5.6. Dos materiais:

5.6.1. Estar livre de qualquer ônus judicial ou extrajudicial;

5.6.2. Estar em perfeitas condições de uso;

5.6.3. Em caso de divergência entre o detalhamento dos descritivos dos itens registrados no Portal de Compras da União

(código CATMAT) e os constantes no Termo de Referência, para efeito de entrega e recebimento do material, prevalecerão as do Termo de Referência.

5.7. Da garantia do produto:

5.7.1. Os materiais, os tanques de armazenamento, os cilindros, os botijões, as mangueiras e todos os acessórios pertinentes devem, a contar da data de apresentação dos materiais, **possuir garantia** de no mínimo 12 meses.

5.8. Produto:

5.8.1. Após todo o processo administrativo, a conferência deve ser realizada entre a Nota Fiscal e o produto propriamente dito;

5.8.2. Dados como quantidades, peso, temperaturas, embalagens, condições de conservação, marca, etc., devem ser comparados detalhadamente.

5.9. Do pagamento:

5.9.1. Os critérios de pagamentos estão pormenorizados no Termo de Referência.

5.9.1. Qualificação técnica na seleção do fornecedor:

5.9.2. Comprovação de aptidão do licitante através de atestado de capacidade técnico-operacional fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove que a Contratada tenha executado, a contento, serviços de natureza e vulto compatíveis com o objeto;

5.9.3. Apresentar Certificados, conforme RESOLUÇÃO ANP Nº 957, DE 5 DE OUTUBRO DE 2023 e RESOLUÇÃO Nº 958, DE 05 DE OUTUBRO DE 2023:

5.9.4. Para o Gás GLP a Granel, o licitante deverá apresentar CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO DE DISTRIBUIDOR GLP válido, emitido pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

5.9.5. Para o Gás GLP envasado em Botijões de 13 e 45 Kg, o licitante deverá apresentar CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO PONTO DE REVENDA DE GLP válido, emitido pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP,

5.9.10. De acordo com a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2021 e, por se tratar de Atividade potencialmente poluidora, conforme classificação da LEI Nº 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981, deverão ser apresentados os comprovantes de Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental – TCFA da origem do produto;

5.11. QUANTIDADE DEMANDADA:

5.11.1. Os requisitos mínimos do objeto com sua descrição, código de cadastro no sistema SIASG, unidade de medida, quantidade, requisição mínima e requisição máxima para fins de uma aquisição eficaz estão no anexo **TABELA 3: DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO.**

5.12. CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE:

5.12.1. Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos, que se baseiam no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis:

5.12.1.2. Além dos certificados da ANP e atendimentos das normas técnicas ABNT citadas anteriormente, a contratada deverá atender aos requisitos de sustentabilidade por se tratar de resíduos perigosos, conforme definição do art. 13, II, “a”, da Lei nº 12.305/2010 - II - quanto à periculosidade: a) resíduos perigosos: aqueles que, em razão de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e mutagenicidade, apresentam significativo risco à saúde pública ou à qualidade ambiental, de acordo com lei, regulamento ou norma técnica; ainda, consideram-se geradores ou operadores de resíduos perigosos os empreendimentos ou atividades do art. 68 do Decreto nº 10.936/2022.

5.12.1.3. Os proponentes-fornecedores serão em tese distribuidores de gás e não produtores, no entanto, presume-se que fornecidos, o Gás GLP, de produtores compromissados com o meio ambiente, que mantenham programa continuado de sustentabilidade ambiental, que estejam comprometidos com as boas práticas de sustentabilidade voltadas para exploração não-predatória, não-poluente e que não contamina o meio-ambiente, além disso deverão atentar para a obrigação legal da contratada estar diretamente relacionada com o art. 5o da Instrução Normativa no 01/2010 da SLTI/MPOG e do item 34 - RESÍDUOS SÓLIDOS EM GERAL OU REJEITOS – Resíduos perigosos - do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis (atualizado em setembro, 2023);

5.12.1.4. Os proponentes-fornecedores deverão observar e cumprir a legislação ambiental pertinente ao objeto da licitação, tanto no processo de extração das matérias-primas utilizadas, como na fabricação, utilização, transporte e descarte dos produtos e matérias-primas com observância da Instrução Normativa IBAMA nº 22, de 22/12/2021, no caso de itens enquadrados como atividades potencialmente poluidoras e utilizadores de recursos ambientais, caso em que poderá ser solicitado certificado de sustentabilidade ambiental. Uma vez exigido qualquer requisito ambiental na especificação do objeto, deve ser prevista a forma de comprovação de seu respectivo cumprimento na fase de aceitação da proposta, por meio da apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada;

5.12.1.5. Os proponentes-fornecedores deverão estar regularmente cadastrada no Cadastro Nacional de Operadores de Resíduos Perigosos (CNORP) que estabelece sua integração com o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais (CTF-APP) e com o Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental (CTF-AIDA), conforme a Instrução Normativa IBAMA nº 1, de 25 /01/2013.

5.12.2. Descarte dos resíduos:

5.12.2.1. Os detritos de materiais como embalagens, papel, plástico, vidro, alumínio, PVC e qualquer outro material, precisam ser enviados para empresas ou locais que fazem a triagem e o correto descarte desses itens.

5.12.2.2. A empresa deve promover campanhas de conscientização com os funcionários.

5.12.3. Investir em embalagens sustentáveis:

5.12.3.1. Utilizar, quando possível de acordo com o material a ser embalado, embalagens feitas em materiais biodegradáveis que não agredem a natureza ao se deteriorarem ou recicláveis;

5.12.3.2. Os invólucros utilizados possam ser reaproveitados ou descartados na forma citada no Descarte de resíduos para que possam ser utilizados na cadeia industrial.

5.12.3.3. De acordo com o Plano de Gestão de Logística Sustentável do Grupamento de Apoio do Distrito Federal, deverão ser observadas as seguintes diretrizes de sustentabilidade quando couber:

I - baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;

II - preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;

III - maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;

IV - maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;

V - maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;

VI - uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;

VII - origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras; e

VIII - utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.

6. Levantamento de Mercado

6.1. Inicialmente, é necessário abordar qual é a rotina da Seção de Subsistência para, aí sim, verificar as opções de mercado, a fim de buscar o objeto almejado. O levantamento das quantidades e da necessidade do material desta aquisição de maneira resumida, provê condições para a cocção e preparo da alimentação para o efetivo da Guarnição através da execução pela cozinha industrial, onde seus cozinheiros preparam as refeições, que por conseguinte são distribuídas nos refeitórios.

6.2. Para a aquisição em tela foram analisados processos similares feitos por outros órgãos e entidades, por meio de pesquisa no âmbito de pregões e contratações públicas através do site <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/>, com objetivo de identificar a existência de novas metodologias, tecnologias ou inovações que melhor atendam às necessidades da Administração. Além disso foram observadas a possibilidades de adesão, mas não se demonstra viável dada a complexidade desta aquisição e a grande quantidade de itens.

6.3. Encontrou-se no mercado as soluções possíveis de aquisição de cilindros e aquisição do insumo separadamente, aluguel de cilindros com fornecimento do gás e aquisição de insumo na forma de comodato.

7. Descrição da solução como um todo

7.1. RAZÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

7.1.1. Demonstrada a escolha no item anterior, é relevante o fato de que o Termo de Referência deverá constar cláusulas que abordem uma boa compra, fazendo o paralelo do custo x benefício. Logo, a futura proposta será elaborada de maneira precisa, bem como o custo gerado com as compras futuras serão exequíveis.

7.1.2. Outro fato importante é a adequação dos futuros documentos pelos modelos disponibilizados pela AGU, evitando possíveis erros na solução da aquisição, o que poderia causar o fracasso dos itens. Ressalto ainda que no momento da elaboração da Pesquisa de Preço a mesma deverá ser feita de maneira abrangente uma vez que o mercado passa por momentos de dificuldade, pois conforme relatado pelos meios de comunicação a valorização do dólar encareceu o preço dos combustíveis influenciando o preço final dos produtos devido ao frete.

7.1.3. Em busca da solução mais adequada, esta comissão de planejamento identificou que o comodato de equipamentos é um tipo especial de empréstimo, portanto a principal diferença entre esse plano e o aluguel é que o comodato é concedido gratuitamente, embora o devedor tenha obrigações. Desta forma, o cliente economiza o valor que seria gasto no aluguel destes equipamentos.

7.1.4. No caso específico de cilindros de armazenamento de GÁS GLP, e da quantidade necessária para atender à demanda, a economia do comodato em relação ao aluguel, demonstra-se potencialmente mais razoável, haja vista os motivos abaixo:

7.1.5. O aluguel possui o custo mensal do funcionamento normal do equipamento, o custo da manutenção corretiva e preventiva, o custo da necessitando da contratação de pessoal especializado para manutenção e vistorias previstas para esse tipo específico e as seções de subsistência não possuem pessoal especializado na área.

7.1.6. Para entender melhor as diferenças entre esses conceitos, vamos dar uma olhada em cada um deles:

7.1.6.1. Aluguel: Em caso de contrato de aluguel, o locador transfere para o locatário o direito de uso de bens. Normalmente, este tipo de concessão pode ser incluída na prestação de serviços dentro de um determinado período de tempo, devendo sempre ser efetuado com o pagamento de uma renda.

7.1.6.2. Por exemplo, se o locatário danificar o equipamento devido ao uso indevido durante o aluguel do equipamento, ele é obrigado a substituir por outro. Por outro lado, se o equipamento sofrer danos não relacionados ao uso do cliente, o locador pode decidir substituí-lo ou repará-lo.

7.1.6.3. Locação de recipientes: A locação, embora elimine a necessidade de aquisição, acarreta custos mensais adicionais, onerando a Administração a médio e longo prazo; O valor da locação tende a ser mais elevado do que o custo embutido no comodato; A gestão contratual torna-se mais complexa, exigindo medições e controles adicionais; Muitos fornecedores de GLP não oferecem locação de cilindros como serviço autônomo, o que restringe a competitividade do certame.

7.1.6.4 Aquisição direta dos recipientes: Embora permita ao órgão ser proprietário dos tanques e botijões, esta opção não se mostra potencialmente viável: Requer investimento inicial com aquisição de equipamentos; Embora a eventual aquisição do equipamento se demonstre investimento a longo prazo, implica ônus constante também com a manutenção, inspeção e requalificação periódica, conforme exigências normativas, em virtude de se tratar de insumo de alta periculosidade o gás GLP, que requer cuidados específicos conforme a legislação da ABNT NBR 8460, 15514, 13365, 13523, 15526, 14024; Demanda estrutura técnica e gestão patrimonial para controle, armazenamento e conservação; Pode gerar ociosidade dos equipamentos em períodos de baixo consumo; Há aumento considerável nos riscos relacionados à custódia do produto em específico gás GLP que demanda cuidados específicos e que não há pessoal habilitado para realizar tais manutenções, ocasionando a necessidade de contratação em outro processo para manutenções e inspeções periódicas.

7.1.6.5. Vantagens do comodato: Redução de custos imediatos: não há necessidade de aquisição de tanques ou cilindros, o que evita dispêndio de recursos com bens de capital; Ausência de custos de manutenção: a empresa contratada é responsável pela integridade, inspeção e substituição dos recipientes, conforme as normas da ANP, do INMETRO e ABNT; Facilidade operacional: a substituição e o transporte dos recipientes são realizados pelo fornecedor, assegurando regularidade no abastecimento; Aderência ao uso eventual ou variável: o consumo de GLP pode oscilar conforme a demanda, e o comodato permite flexibilidade, sem imobilizar patrimônio público; Adequação às práticas de mercado: é o modelo mais comum utilizado nas compras públicas que foram encontradas no comprasgov referente às pesquisas de mercado e entre os fornecedores de GLP, o que amplia a competitividade da licitação e simplifica o processo contratual.

7.1.6.6. Ao contrário do aluguel, o sistema de comodato tem apenas uma obrigação: a pessoa que recebe os bens deve devolver os bens de acordo com os termos originais do empréstimo dentro do prazo especificado no contrato, no entanto conforme os requisitos da contratação especificados no **ITEM 5.2** a administração transferiu para o licitante a responsabilidade sobre as manutenções e disponibilização do equipamento.

7.1.6.7. Outras obrigações possíveis para os comodatários estão relacionadas com a prestação de serviços. Nestes casos, o comodante concede empréstimos para determinados equipamentos com base numa relação comercial, nesta relação o comodatário deve transferir o serviço para quem o emprestou. É o caso desta contratação, pois o comodante realizará os serviços necessários para manter o equipamento em funcionamento, como abastecimento, manutenção e vistorias, e as seções de subsistências realizarão apenas o consumo do gás através do sistema de instalação automaticamente.

7.1.6.8. Sendo assim, existe potencialmente a vantagem econômica devido aos serviços do comodante no modelo de comodato dos cilindros que estão relacionados à manutenção, preservação, vistorias, abastecimento.

7.1.6.9. O Comodato tem previsão nos artigos 579 a 585 do Código Civil Brasileiro, é o empréstimo gratuito de coisas não fungíveis em que uma pessoa (comodante) empresta a outra (comodatário) um bem não fungível (que não pode ser substituído por outro da mesma espécie e qualidade) para uso temporário, devendo este ser devolvido após o uso.

7.1.6.10. A adoção da contratação para fornecimento contínuo de **gás liquefeito de petróleo (GLP)** com a **cessão, em regime de comodato, de botijões, cilindros, tanques ou outros recipientes necessários ao armazenamento e utilização do produto**, representa a solução potencialmente razoável tanto do ponto de vista técnico quanto econômico.

7.1.6.11. Optar pelo regime de comodato possibilita ao órgão contratante **usufruir dos equipamentos indispensáveis à operação do serviço sem a necessidade de aquisição**, o que resultaria em custos significativos de capital, manutenção e eventual substituição. Cabe à contratada a responsabilidade integral pela **instalação, manutenção, inspeção periódica, substituição por desgaste ou obsolescência**, bem como a adequação dos recipientes às normas de segurança da ANP, do INMETRO e do Corpo de Bombeiros.

7.1.6.12. Adicionalmente, essa estratégia assegura maior **confiabilidade e regularidade no fornecimento**, uma vez que os equipamentos permanecem sob responsabilidade da empresa fornecedora, que tem total interesse em manter a integridade e a funcionalidade dos mesmos, garantindo o fluxo contínuo e seguro do GLP.

7.1.6.13. A contratação com comodato também elimina a necessidade de o órgão público manter **estoques próprios** ou infraestrutura técnica para armazenagem e conservação dos recipientes, reduzindo riscos operacionais e otimizando a alocação de recursos humanos e financeiros.

7.1.6.14. No documento de Oficialização da Demanda consta a tabela comparativa de custos realizada através de pesquisa detalhada.

7.1.7. Diante do exposto, a forma de fornecimento de GLP com cessão de recipientes em comodato mostra-se a alternativa potencialmente mais racional para a Administração Pública evitando a descontinuidade do abastecimento, pois: o comodato carece de um estudo mais aprofundado pela equipe de planejamento; potencialmente minimiza custos diretos e indiretos; reduz de fato os riscos operacionais e de manutenção; assegura o atendimento contínuo e seguro da demanda;

7.2. MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA (GÁS A GRANEL)

7.2.1. A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:

7.2.1.1. Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Edital e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia;

7.2.1.2. O objeto deve estar acompanhado do manual do usuário, com uma versão em português e da relação da rede de assistência técnica autorizada;

7.2.1.3. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei no 8.078, de 1990);

7.2.1.4. Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado no Termo de Referência, o objeto com avarias ou defeitos;

7.2.1.5. Comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

7.2.1.6. Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

7.2.1.7. Indicar preposto para representá-la durante o fornecimento do objeto.

7.2.1.8. No âmbito da contratação para o fornecimento de **gás liquefeito de petróleo (GLP) a granel**, caberá ao licitante vencedor a prestação integral dos serviços de **manutenção preventiva e corretiva** dos equipamentos fornecidos em regime de comodato, bem como o suporte técnico necessário à operação segura e eficiente do sistema de abastecimento.

7.2.1.9. É de responsabilidade exclusiva da contratada:

7.2.1.9.1. Realizar a **instalação completa** dos tanques, tubulações, válvulas e demais dispositivos necessários à armazenagem e distribuição do GLP, observando todas as **normas técnicas e de segurança** vigentes, inclusive as da ANP, INMETRO e Corpo de Bombeiros;

7.2.1.9.2. Efetuar **inspeções periódicas** e manutenção preventiva nos tanques, conexões, válvulas, reguladores de pressão e demais componentes do sistema, assegurando o pleno funcionamento e evitando falhas que possam comprometer a continuidade do fornecimento ou colocar em risco a segurança das instalações e usuários;

7.2.1.9.3. Disponibilizar **assistência técnica emergencial**, em regime de plantão, para atendimento de eventuais falhas ou ocorrências técnicas, garantindo **tempo de resposta ágil** e solução imediata, a fim de evitar desabastecimento ou interrupção das atividades da Administração;

7.2.1.9.4. Substituir, sempre que necessário, quaisquer peças, componentes ou equipamentos danificados ou que apresentem desgaste, sem ônus adicional à contratante;

7.2.1.9.5. Responsabilizar-se pela **adequação e atualização técnica** dos equipamentos, inclusive quando houver alterações na legislação ou em normas técnicas que exijam adaptações, sem prejuízo da operação contratada.

7.2.1.10. A contratada deverá, ainda, fornecer à Administração **relatórios de manutenção** sempre que houver intervenções técnicas, detalhando os serviços realizados, a condição dos equipamentos e eventuais recomendações.

7.2.1.11. Tais exigências visam garantir a **segurança operacional, continuidade do abastecimento, conformidade legal e eficiência do serviço prestado**, promovendo a proteção do patrimônio público e das pessoas envolvidas.

7.2.1.12. Para garantir a economicidade e a eficiência na contratação de GLP, este estudo técnico define que os equipamentos necessários à armazenagem (como tanques e válvulas) serão fornecidos em regime de comodato gratuito, com previsão expressa no edital e na proposta comercial.

7.2.1.13. Também serão exigidas, sem custo adicional, as obrigações acessórias: instalação, manutenção, assistência técnica e treinamento básico. A gratuidade será comprovada por declaração formal do licitante e pela ausência de cobrança na proposta. Assim, assegura-se a vantajosidade e a segurança da contratação.

8. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

8.1. MEMÓRIAS DE CÁLCULOS

8.1.1. Quantidade da aquisição a ser adquirida.

Tipo de bens: Comuns, pois os padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos no edital, por meio de especificações usuais praticadas no mercado. (§2o, Art. 3o, Dec. 3555/2000).

Tipo de Material: Consumo.

8.1.2. A SSUB buscou identificar as suas necessidades de aquisição para o ano de 2025 tomando como base a média de consumo mensal de gás a granel de 2023 e calculando as necessidades estimadas de gás envasado de 45 kg e 13 kg.

8.2.1. Breve relato, estatística e histórico de consumo:

8.2.1. A SSUB buscou identificar as suas necessidades de aquisição para o ano de 2025 tomando como base a média de consumo histórico de gás a granel dos últimos 3 anos e calculando as necessidades estimadas de gás envasado de 45 kg e 13kg.

8.2.2. Com relação ao Gás a Granel:

8.2.2.1. Foi utilizada memórias de cálculos baseadas nos consumos dos anos de 2022, 2023 e 2024 conforme a **Tabela 1** Histórico de consumo de Gás GLP a granel.

8.2.3. Para o Gás envasado de 13 e 45 kg:

8.2.3.1. O gás em botijão de 13kg é utilizado para atender a demanda de apoios e missões externas aos ranchos onde se utiliza o botijão para áreas externas em equipamentos diversos e fogão de uma ou duas bocas. Também se utiliza o botijão para instruções de contra incêndio e em acampamentos e manobras de instrução militar do Batalhão de Infantaria Grupamento de Segurança e Defesa.

8.2.3.2. Além disso existe a imprevisibilidade de ocorrer falha em equipamento elétrico, como por exemplo caldeirão ou forno, o que ocorreu recentemente e sobrecarregou a utilização dos equipamentos a gás, resultando em elevação do consumo. Dessa forma esse fator deve ser considerado na estimativa de consumo.

8.2.3.3. Existe também a necessidade de se possuir uma quantidade mínima disponível para empenhar desse tipo de gás de 45kg para o caso de pane ou mal funcionamento nas localidades que possuem sistema a granel, como o rancho norte do GAP-DF, sul da BABR e do HFAB, de forma a evitar o desabastecimento que por ventura possa ocorrer. E no rancho SUL da BABR há a utilização de gás de 45kg na copa da sala de recepção de autoridades que posam e decolam em voos institucionais diariamente.

8.2.3.4. Cabe ainda considerar que a imprevisibilidade de consumo de gás é fator essencial na estimativa de consumo, haja vista que por se tratar de organização militar, cujas as possibilidades de mudança de rotina, devido a acontecimentos imprevisíveis, também existe a possibilidade de falhas em equipamentos elétricos e por isso maior utilização de equipamentos a gás, entre outros fatores que afetam as rotinas das unidades militares.

8.2.4. Metodologia da demanda

8.2.4.1. Para estimar a previsão foi considerado os fatores a seguir:

1 - estimativa de consumo de gás envasado de 45 kg considerando a rotina do setor; e

2 - estimativa de consumo de gás envasado de 13 kg considerando a rotina de apoios e missões, conforme **Tabela 3**.

8.2.5. Gás a granel

8.2.5.1. Deve-se considerar, para fins de levantamento de demanda, a quantidade do bem ou serviço efetivamente utilizado e recebido em exercícios anteriores

8.2.6. Gás envasado de 45 kg e 13 kg

8.2.5.1. Denota-se então que as previsões estão baseadas em estimativas de forma a alcançar as quantidades mais próximas da realidade sem deixar de considerar a imprevisibilidade no que tange às organizações militares.

8.2.5.2. Para as localidades com gás a granel, conforme citado acima, a estimativa de 6 unidades é mínima para suprir um eventual desabastecimento por pane no sistema de gás a granel e possuir gás suficiente a tempo de ser efetuado o reparo de uma eventual pane, sem gerar desabastecimento. E existe a utilização de do cilindro de 45 kg na estação de autoridades com durabilidade em torno de 4 a 6 meses por cilindro de 45 kg.

8.2.5.3. O consumo dos cilindros de 13 kg de gás envasado tem maior imprevisibilidade devido ao atendimento para ocasiões não previstas na rotina da Unidade, como acontecimentos, missões, entre outros casos. Dessa forma buscou-se apenas possuir quantidade mínima disponível para atendimento das necessidades.

8.2.7. Tabelas

8.2.7.1. Em anexo as tabelas de 1 a 3.

8.2.7. Este documento está voltado na busca da padronização dos cálculos e dos métodos das demandas obtendo dados de processos anteriores e buscando as descrições padronizadas dos itens de forma a melhorar o processo e evitar prejuízos e licitações fracassadas.

9. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 248.090,40

9.1. A estimativa total da pesquisa de preços realizada e das respectivas quantidades totalizam R\$399.746,08 (trezentos e noventa e nove mil, setecentos e quarenta e seis reais e oito centavos).

10. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

10.1. De acordo com a Súmula nº 247 do TCU, a licitação será realizada através de pregão eletrônico do tipo menor preço por item, tendo em vista o objetivo de propiciar a ampla participação de licitantes que, embora não dispondo de capacidade para execução, fornecimento ou aquisição da totalidade do objeto, possam fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas.

11. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

11.1. Processos anteriores:

67289.002637/2023-27 PE 94 vigência: finalizada

67289.001919/2024-98 PE 90037/2024 vigência 28/11/2025

12. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

12.1. Após este estudo preliminar verificamos que a aquisição do objeto deste certame, é fundamental para a garantia do desempenho das atividades regulares da Seção de Subsistência do GAP-DF;

12.2. A aquisição em pauta está alinhada ao Plano de Gestão de Logística Sustentável do COMAER, além de verificar a compatibilidade com o Plano de Trabalho Anual (PTA de 2025). No item 5.12 deste instrumento consta os critérios de sustentabilidade do PLS.

13. Benefícios a serem alcançados com a contratação

13.1. Espera-se com esta aquisição no mínimo os seguintes efeitos:

- a) Atendimento a todos os preceitos legais vigentes;
- b) Otimização de custos administrativos do processo de aquisição, devido ao fato do pregão ser realizado por menor preço;

- c) Evitar uma possível paralisação dos serviços prestados pela Seção de Subsistência por falta dos itens em questão;
- d) Melhora dos cardápios; e
- e) Aumento da satisfação dos comensais.

14. Providências a serem Adotadas

14.1. Após a realização desse Estudo Preliminar, o Termo de Referência será elaborado e caso aprovado pela Administração Central será realizada Licitação através de Pregão Eletrônico, na forma de contrato;

14.2. A licitação estando homologada e as atas assinadas poderá ser feita a contratação dos itens licitados;

14.3. A aquisição dos itens solicitados não afetará o ambiente da OM uma vez que se trata de bens de consumo os quais possuem local /estrutura condicionada ao recebimento desses itens, havendo inclusive local próprio para que sejam estocados de maneira adequada;

14.4. O ETP não se enquadra nos itens do Art. 25 da Lei no 12.527/11, aos quais são passíveis de classificação as informações consideradas imprescindíveis à segurança da sociedade ou do Estado. Os documentos são de acesso público estando disponíveis no sistema de compras do governo.

15. Possíveis Impactos Ambientais

15.1. Os benefícios da adoção de Critérios de Sustentabilidade estão diretamente relacionados com a não agressão ao meio ambiente, com a melhoria da imagem no mercado, melhoria da produtividade, diminuição de perdas e redução de custos.

15.2. Tendo em vista a preocupação desta equipe de planejamento com o impacto ambiental advindo das consequências desta contratação, a adoção das medidas elencadas no item 5.12 e 12 deste Estudo Técnico Preliminar para evitar os impactos ambientais é essencial por parte da contratada para evitar ou reduzir os impactos ambientais.

15.3. O GLP apresenta grande aplicabilidade como combustível devido as suas características de alto poder calorífico, excelente qualidade de queima, fácil manuseio, baixo impacto ambiental, facilidade de armazenamento e possibilidade de engarrafamento em vasilhames, facilitando o transporte;

15.4. Uma característica do GLP – e dos gases combustíveis em geral – é a sua baixa emissão de poluentes;

15.5. O GLP é um combustível limpo. Não é tóxico e não contamina os mananciais de água nem o solo.

16. Ato de aprovação

16.1. APROVO o presente ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP), proposto pela Seção de Subsistência do GAP-DF, pelo mesmo preencher as exigências necessárias para contratação do objeto a ser contratado, qual seja **A AQUISIÇÃO DE GÁS GLP A GRANEL e GÁS GLP ENVASADO EM BOTIJÃO E/OU CILINDROS DE 13kg E 45kg PARA OS RANCHOS DO GAP-DF E UNIDADES APOIADAS**, na forma de Contrato.

(assinado eletronicamente)

NILO COELHO SARAIVA JUNIOR Cel Int

Ordenador de Despesas do GAP-DF

17. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

17.1. Justificativa da Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

17.1. Justificativa da Viabilidade

Baseada nos estudos demonstrados neste documento, esta equipe de planejamento declara viável esta contratação.

18. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

LUCAS DAMASCENO RIBEIRO CALIXTO

Presidente

CAROLINE MOURA PAZ RIBEIRO

Membro

EDSON DA SILVA CAIXETA

Membro



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

CONTROLE DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS DO DOCUMENTO

Documento:	ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR
Data/Hora de Criação:	19/11/2025 12:44:17
Páginas do Documento:	12
Páginas Totais (Doc. + Ass.)	13
Hash MD5:	724d454a5c887b9e25a53804ec625c01
Verificação de Autenticidade:	https://autenticidade-documento.sti.fab.mil.br/assinatura

Este documento foi assinado e conferido eletronicamente com fundamento no artigo 6º, do Decreto nº 8.539 de 08/10/2015 da Presidência da República pelos assinantes abaixo:

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Cap LUCAS DAMASCENO RIBEIRO CALIXTO no dia 19/11/2025 às 09:47:28 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Segundo Sargento EDSON DA SILVA CAIXETA no dia 19/11/2025 às 11:23:09 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por 1º Ten CAROLINE MOURA PAZ RIBEIRO no dia 19/11/2025 às 11:25:16 no horário oficial de Brasília.